



**UNIAO**  
ORGÃO  
CENTRO DEMOCRATICO  
D. AFFONSO COSTA

**FIGUEIROENSE**

EDITOR — ALFREDO JOSÉ DE SOUSA  
Tiragem 1:000 exemplares  
ASSINATURAS

Proprietario e redactor geral — J. M. MIGUEL FERNANDES DAVID  
Director politico — ALFREDO SIMOES PIMENTA

PORTUGAL E COLONIAS, ANO, 1520; ESTRANGEIRO 2500.  
NUMERO AVULSO, \$03. ANUNCIOS, PREÇO CONVENCIONAL  
COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFFICINAS DA UNIAO FIGUEIROENSE

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LINDAIA

## PORTUGAL NA GUERRA?

Pela declaração ministerial, feita perante o parlamento, parece fôr de duvida que o governo se apresta para que o nosso paiz tome parte na guerra europeia.

A imprensa estrangeira, especialmente a parisiense, tomou ultimamente uma attitude de respeito e consideração para com a Republica Portuguesa que, se não é para extranhar, comtudo não se assemelha em nada ás grosserias que, ainda ha pouco tempo, nos dirigiam.

Até a imprensa portugueza, que nos tempos que precederam a ditadura se mostrava germanofila, chegando ao ponto de explorar a cobardia nacional contra os aliados e criar a atmosfera de pavor que nos custou o desastre de Naulila, até essa imprensa moderou os seus processos anti-patrioticos, dispondo-se, pelo visto, à considerar os interesses da Patria pelo triunfo da Entente.

O Povo de Lisboa, que fez a Republica e representa a corrente d'opinião mais forte de todo o paiz, tem-se manifestado abertamente pela nossa intervenção na guerra, devendo esse gesto ter peso na orientação do novo ministerio.

Um dos argumentos que justificaram o movimento revolucionario de 14 de Maio, foi, sem sombra de duvida, a miseravel entrega das espadas que tinha por principal objectivo a não participação de Portugal na guerra.

Em todo o paiz, de Norte a Sul e de Leste a Oeste, o povo republicano, o povo consciante, o que não comunga no credo da canalha jesuitica, odeia a Alemanha e respeita e admira a Inglaterra.

A fôra uma insignificante minoria, composta de talassos traidores que preferem o proprio aniquilamento da Patria à consolidação definitiva da Republica, o Povo quer a guerra, o Povo quer tomar parte gloriosa no triunfo da Liberdade, do Progresso, da Civilização, que é a causa que defendem nos campos da batalha os ingleses, russos e franceses.

Os austro-alemães, repetindo todos os dias as selvagerias que praticaram na Belgica e na Servia, assombrando o mundo com tão diabolica perversidade, planearam a divisão da velha Europa entre si, calcando o Direito e a Justiça dos pequenos povos. Se os dois imperios centraes pu-

dessem firmar a paz em Paris, Londres ou Petrogrado, com victoria para as suas armas, a carta politica da Europa não existiria jamais para os estados pequenos como o nosso. Portugal seria um principado da Confederação Germanica! A nossa nacionalidade perder-se-ia para sempre! E então, sem Patria, como o escravo, seriam tratados os portuguezes. Seria a ultima ignominia, a maior de todas que Portugal tem sofrido, sem par na historia e sem reparação possível!

Não! Portugal quer ser livre, quer prosperar, quer viver com honra entre as nações do mundo. A' custa do seu sangue, conquistou durante seculos a sua liberdade, a sua independencia, e, para a manter, para a assegurar, está pronto a pegar em armas contra a prepotencia dos usurpadores!

Se ha ahi quem atraiação a Patria, quem queira vender a nossa liberdade, que se diga ao Povo quem são os traidores, para ele os julgar com a sua soberana justiça.

Se algum Miguel de Vasconcelos, algum Calatrava se opõe á vontade da Nação—sejam eles quaes forem—é mister que sejam justificados na praça publica, como bandidos perniciosos para a vida da nossa nacionalidade!

O governo tem de dar execução á vontade do Povo, competindo-lhe apenas escolher a oportunidade. Se o não fizer, atraiação a sua missão; se recuar deante de embaraços meramente pessoas, ou de qualquer natureza politica, com paleativos que tenham por fim enganar a opinião, o governo lavrará a sua sentença de morte—porque será ele o traidor.

Não pode haver habilidades que frutifiquem no espirito publico: Portugal quer a guerra contra a Alemanha, como unica garantia da sua nacionalidade.

Se ainda não é o momento oportuno para realizar essa aspiração nacional é preciso que se lhe diga porquê, é preciso que se defina, de uma vez para sempre, a nossa attitude.

Nada de misterios, nem de mestificações—diga-se o que se pode dizer e faça-se o que se pode fazer, mas acabe-se com misteriosos silencias que trazem a honra da Republica gravemente comprometida.

## ECOS & NOTÍCIAS

### Mãe de 23 filhos

Publicaram os jornaes da capital, e O Figueiroense reproduziu-a, a noticia de existir uma creatura no concelho de Guimarães que já conta 22 filhos, estando em vespéras de ter mais um, sendo todos vivos.

O fenomeno é realmente de espantar e faz pensar a gente no caso: Imagine-se que aquela famosa mãe era de Figueiró e tinha tido a dita de ser esposa do sr. Joaquim Lacerda. Com mil diabos eram pela certa 23 empregados publicos, cujas barrigas o nosso pobre Povo tinha de sustentar!... Livra!

### Som e segue

O sr. João Antonio Semedo, professor oficial, na escola central, d'esta vila, é também, ao que parece, afilhado da camara.

Segundo nos informam este professor, recebe 25500 rs. por mez para renda de casa, e a que é destinada para sua habitação tem por morador 125 000 rs.

Isto vai bem.

Não vá tão longe o dia, em que lhes sejam pedidas rigorosas contas, por este e outros esbanjamentos.

### Ponte das Baurradas

Anunciou o outro jornal que ahi se publica que amanhã hade ser adjudicada em hasta pública, na administração do concelho, uma importante empreitada da construção da Ponte sobre o Zeyere. O jornal referido, para encarecer a importancia da dita empreitada, diz em grosso normando que a base da licitação é de 8 contos de reis, ou sejam 8 mil escudos.

Esqueceu-se, porém, esse jornal de dizer que a grande verba é concedida pelo nosso Partido, o Partido Republicano Portuguez...

### Carnes verdes

Ainda não foi adjudicado, o fornecimento de carnes verdes, nos talhos deste concelho.

Pela quarta vez, a praça ficou deserta.

Consta-nos porém que a camara prepara as coisas, de maneira a afastar os concorrentes, para servir um afilhado, que, por sinal, é de fôra do concelho.

O caso é grave, e a confirmar-se o boato o povo tem de repetir condignamente mais este escandalo.

Não brinquem com a fome!

### Uma comedia

O pobre João Triste, poestatro de má morte que vem fazendo a gazetilha camaleonica, lá vinha na ultima semana com as bafuradas alcoolicas do costume.

Fez bem o João Triste, também conhecido pelo aprendiz de padre, ou Poeta das duzias, em continuar com a prosa rimada da sua lavra, porque com ela nos deu ensejo de publicar uma engraçada Comedia em 1 acto e 3 quadros, começando já hoje essa publicação.

Para lá encaminhamos o leitor, certos de que o faremos rir do João Triste e seus acolitos.

### Ao sr. ministro da Justiça

Ainda continua a paroquiaresta freguesia o celebre padre Manoel Henriques de Sousa Ribeiro, conhecido reacionario e inimigo fidalgal das instituições.

Este masmarro que não perde nun-

ca o ensejo para difamar a Republica, ainda, repelimos, continua aqui a escarnecer-nos, fazendo predicas na egreja, vexatorias para o regimen.

Alem d'outras baboseiras, agora em todos os domingos prega com esta aos pacovios que o escutam:

«Meus freguezes: aqueles que tiverem filhos para baptisar, são obrigados a vir fazer-lo até ao fim do ano, sob pena de escomunhão de sua santidade o papa».

Faz isto para lhe apanhar as massas e á noite vai até ao club fazer uma banquinha que por sinal rende boa maquia.

A s. ex.ª recomendamos este santinho.

### Exercicios militares

Vão fazer exercicios nos campos de manobras 3 divisões militares do nosso exercito, n'um total de 60:000 homens.

A Republica, que herdou da monarchia um exercito em completo estado de desorganização e anarquia, está-se preocupando com a vida militar do nosso paiz. Ainda bem que se pensa a serio na nossa preparação militar, que o mesmo é que cuidar da defesa nacional.

Portugal vive e é preciso prova-lo no momento oportuno.

Viva o exercito! Viva a Republica!

### Iluminação publica

Está uma verdadeira vergonha a iluminação publica desta vila. Noites de inverno como as que tem estado e os grisostemos da invenção do sr. Serra apagados!

Isto não pode ser senhores camaristas, queremos luz e muita luz...

Se não nos dão luz, começamos a falar na distribuição das roupas eleitoraes...

Depois digam que somos maus...

### Novo delegado

Diz-se por ahi que será transferido para esta comarca o sr. dr. Monteiro, delegado do procurador da Republica na comarca de Taboão, na vaga que vai occorrer por virtude da promoção do sr. dr. Rocha Ferreira, que vai ser colocado em Felgueiras.

Ignoramos quaes as probabilidades que tem esse pretendente para ver satisfeitos os seus desejos, mas o que sabemos é que só com o pé esquerdo poderia entrar aqui quem, á força, quizesse vir ocupar tão espinhoso cargo...

Tal pretensão não passará, de certo de simples boato. Podemos até dizer que ainda não está escolhido o novo delegado e isso se terá de fazer com muito cuidado.

Não vá o demo fazer das suas...

### As «baratices»

Consta-nos de fonte fidedigna que alguns professores do concelho de Ancião, que gosam das boas graças do celebre inspector escolar deste circulo, costumam fazer a seguinte ilegal batota na distribuição do serviço:

Como se sabe, os regulamentos pedagogicos declaram feriado o dia de quinta feira, por ser o da semana que mais convem para o descanso dos alunos. Os taes professores, porém, para terem dois dias seguidos de feriado para tratarem de assuntos de seu interesse particular, dão-se o direito de transferir o feriado da quinta para a segunda-feira ou sabado, conforme mais convier aos ditos seus interesses particulares. É uma irregularidade grave, que o sr. Pereira Barata, consente aos seus protegidos... porque eles não são democraticos!...

Não tem a camara conhecimento d'isto?

## “O Defensor,”

A imprensa é ainda, mormente nos pequenos meios, o instrumento mais poderoso para fazer triunfar a moralidade nos seus multiplos aspectos.

É com um modesto semanario provinciano, ás vezes desbragado e atrevido, que se protege o dinheiro do Povo contra a voracidade larvária das administrações locais. É com ele que se castigam as vilanias com que certos desvergonhados caciques pretendem impor-se á popularidade dos seus ingenuos concidadãos. É com essa humilde imprensa, feita de sacrificios de mil e uma especies, que um pequeno povo se ilustra e civilisa, se emancipa da garra adunca do fanatismo religioso, se desprende da grilheta do servilismo feudal, se ergue das espessas brumas da ignorancia e da estupidez até á luz purissima da liberdade de consciencia, que o nobilita e redime.

É com os pequenos jornaes que a Ideia Nova progride no espirito das pequenas populações, tornando-se eco dos grandes movimentos revolucionarios, apreguando os seus beneficos efeitos e radicando-os no coração das massas ignorantes e ignoradas.

Repetir ás populações rurais os direitos e os deveres dos cidadãos, ensinando-os a amar a Republica e a Patria, a fazer por elas o sacrificio a que d'elles têm direito, e que pode ir até ao ultimo centavo ou até á ultima gota de sangue, quando a sua existencia estiver ameaçada de perigo grave; ensina-los a amar a verdade e odiar a mentira, a desprezar a hipocrisia e respeitar a viriude; ensina-los, enfim, a ser cidadãos — eis a missão espinhosa do jornalismo provinciano, quando quer ter esse nome.

Um dos camaradas que a este numero pertence e que briosamente exerce a sua acção, dentro dos principios republicanos, pugnando com coragem e acerto pelos interesses dos povos do concelho das Caldas da Rainha, é o nosso presado colega O Defensor.

Honrando o Partido Republicano Portuguez, a que pertence, O Defensor tem sustentado moralisadoras campanhas contra os abusos administrativos e cimbronices varias que puzeram em destaque o seu nome.

Com o seu ultimo numero, completou o illustre confrade dois anos de existencia e, por esse motivo, d'aqui o felicitamos cordalmente.



**Nos nossos assinantes**

Aos nossos presados assinantes a quem mandamos cobrar pelo correio a importancia de suas assinaturas em divida, cujos recibos vieram devolvidos, rogamos a fineza de nos fazerem a remessa em vale do correio, favor que muito lhes agradecemos.

**Pelo tribunal**

No dia 2 do corrente respondeu no tribunal desta comarca o sr. Manoel Marques Pereira, dos Troviscaes, acusado de ter ofendido Rosa Joaquina do mesmo lugar, sendo condenado em multa, selos e custas do processo.

No decorrer do julgamento foi autuada uma testemunha de accusação, de nome Antonio Lourenço, de Pedrogam Grande.

Bem andou o meretissimo juiz em assim proceder, pois esta comarca está a pedir muita energia por parte dos magistrados, evitando-se assim o descaramento com que certas testemunhas depõe no tribunal.

A queixosa deve muito brevemente vir tambem prestar contas á justiça, por ter apedrejado o sr. Marques Pereira, sendo natural que reciba o «premio» das suas proezas, pois dizem-nos que é uma creatura de pessimos costumes, o que se prova pelo registo criminal que é pouco limpo.

Tambem respondeu no dia 6 do corrente, no referido tribunal, o sr. Diogo André dos Santos, padeiro, desta vila, por ter desobedecido a uma intimação do regedor desta freguezia.

Foi condenado em 30 dias de multa remiveis a 40 centavos por dia.

Que a lição sirva de insentivo áqueles que tem o habito de desrespeitar as autoridades, é o que estimamos para não termos de relatar factos semelhantes.

**Aos contribuintes**

No dia 10 do corrente termina o prazo para entrega de requerimentos na repartição de finanças, dos industriaes que queiram requerer anulação por não terem exercido em um ou mais trimestres as suas contribuições.

**BACELO**

Vendem-se 4 a 5 mil bacelos Aramon e Ripster com 2 anos de plantação estando muito desenvolvido.

Dirigir a Adriaõ da Silva Graça,

Altardo—Graça

**Paufa dos jurados comerciaes que não de servir no ano de 1916**

- |                                  |                     |
|----------------------------------|---------------------|
| 1—Abilio Simões d'Abreu          | Figueiró dos Vinhos |
| 2—José Miguel Fernandes David    | » » »               |
| 3—Francisco Quaresma             | Telhada             |
| 4—Carlos Liborio                 | Figueiró dos Vinhos |
| 5—Joaquim Ferreira               | » » »               |
| 6—Antonio Godinho                | Lomba da Casa       |
| 7—Antonio Luiz Agria             | Figueiró dos Vinhos |
| 8—José Simões                    | » » »               |
| 9—Deometro José Alfaca           | » » »               |
| 10—Benjamin Augusto Mendes       | » » »               |
| 11—João Luiz Gouveia             | Gostosa Cimeira     |
| 12—Caetano Alves Rebiano         | Castanheira de Pera |
| 13—Manoel Joaquim Pereira        | » » »               |
| 14—Manoel Antunes Cepas          | » » »               |
| 15—Manoel Dias Rolo              | Souto Escuro        |
| 16—Albino Fernandes              | Castanheira de Pera |
| 17—Julio H. Farinha da Conceição | Pedrogam Grande     |
| 18—João Nunes Roldão             | » » »               |
| 19—José Henriques da Silveira    | » » »               |
| 20—Manoel Simões Castanheira     | » » »               |
| 21—Julio da Gama                 | Vila Facaoia        |

**Manoel Lopes Quintas**

De regresso da Africa, encontra-se em Lomba da Casa, o nosso amigo sr. Manoel Lopes Quintas.

Cumprimentamol-o.

**DELIVRANCE**

No dia 3 do corrente deu á luz uma creança do sexo masculino, a sr.<sup>a</sup> D. Edemeia Quaresma d'Olveira, esposa do nosso amigo sr. Luiz Ferreira, d'esta vila.

Apresentando-lhe as nossas felicitações, desejamos-lhe todas as prosperidades.

**CASTANHEIRO DO JAPÃO**

Estamos em plena occasião de se plantar o Castanheiro do Japão, sendo grandes e incontestaveis as vantagens da sua plantação, devido não só á excelente fruta da Castanha, mas tambem á magnifica madeira.

O Castanheiro do Japão pelas experiencias feitas, de ha muitos anos, n'outros paizes, sabe-se que é o unico que resiste á doença da filoxera, e desenvolve rapidamente como succede com o bacele americano.

Quem pretender obter a bela planta do Castanheiro do Japão de um ano, ao preço de 2\$400 cada duzia, e 18\$000 rs. cada cento dirija-se a Manoel Rodrigues, de Pedrogam Grande.

**Agenda semanal**

Estiveram nesta vila os nossos amigos e assinantes srs. Antonio Vasconcelos de Sousa Manso, zeloso regedor em Arega e Vitorino dos Santos, encarregado do registo civil na mesma localidade.

Tambem estiveram em Figuei-

ró dos Vinhos e deram-nos a sua visita os nossos amigos srs. Bernardino Vicente Pinheiro, de Pedrogam Grande; Domingos A. David, da Lameira; Adriaõ da Silva Graça e Albino Coelho Graça, de Altardo; José João Nunes e Manoel Mendes, de Atalaia; M. da Silva e José da Silva, do F. Fundeiro e Manoel Dias Rolo, do Souto Escuro.

**Recibos para inscrições e coupons**

Vendem-se n'esta redacção

**CORRESPONDENCIAS**

Maçãs de D. Maria, 6. — As aguas do ultimo temporal, arrasaram na sua enorme corrente, grande porção de silvas, arvores partidas e outras coisas, que ficaram depositadas debaixo da ponte de Val de Taboas, o que dá logar a que a agua passe por cima da referida ponte tornando-a intransitavel.

D'ali segue a agua pelas propriedades, causando prejuizos incalculaveis aos seus donos.

Isto não pode continuar e a quem competir, pedimos prontas providencias.

A noticia da subida, ao poder, do eminente estadista, dr. Afonso Costa, foi aqui recebida no meio do maior entusiasmo.

Todos os bons portuguezes devem estar satisfeitissimos com o atual governo, pois da sua estada á frente dos negocios do paiz, depende a nossa salvação.

A attude dos outros partidos é aqui apreciada desfavoravelmente.

A batata, tem sido, aqui, muito procurada, vendendo se a \$46 os 15 kilos.

Manoel da Silva Telhada  
Fotographo amator  
FIGUEIRODOS VINHOS

**Adubos quimicos**

Só podem esperar abundantes e remuneradoras colheitas os lavradores, que tiverem o cuidado de empregar boas adubações quimicas.

Está, hoje, absolutamente demonstrado que nenhuma cultura pode atingir pleno desenvolvimento, nem dar abundantes colheitas, se não encontrar, no respectivo terreno, os necessarios elementos fertilizantes.

E', por isso, que, antes de explorar determinada cultura se impõe a necessidade de ver bem, e sempre, qual a natureza do terreno e fornecer-lhe, por meio de adubações quimicas, apropriadas, todos os elementos, que por ventura lhe faltarem.

Não proceder assim é comprometer, fatalmente, o bom exito das explorações agricolas, porquanto, não tendo as plantas favoraveis condições de vida e desenvolvimento, é evidente que nunca poderão compensar, nem pela abundancia nem pela qualidade das colheitas, as despesas feitas pelos lavradores.

A casa O. Herold & C.<sup>a</sup> fornece fórmulas de adubos quimicos, proprios para todos os terrenos e para todas culturas, estando tambem sempre á disposição dos Srs. lavradores para, já vista de uma pequena amostra de terra e da indicação da cultura pretendida, lhes dizer qual a melhor formula de adubo, a empregar em cada caso especial.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a

O. Herold & C.<sup>a</sup>

SECÇÃO IV.

Rua da Prata, 14 — Lisboa

**J. Paiva & A. Fraga**

Ourives-Joalheiros

6, Rua da Palma, 12 — LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quees ninguém pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brulhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir — 1. Fraga subindo a rua — Telephone 3676

**Falta de espaço**

Ainda por absoluta falta de espaço não podemos publicar neste numero, algumas noticias já compostas.

**ALFAIATARIA**

Novo Mundo

Em frente do Tribunal

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O melhor atelier da provincia

Corte pelo sistema Inglez

Fazem-se todas as obras da arte, homem, senhora e creança, com a maxima perfeição e sempre pelos ultimos figurinos. Toma-se inteira responsabilidade por todas as obras.

Gerente e contra-mestre um dos mais abeis artistas de corte. Todos devem experimentar esta alfaiataria modelo, que se prontifica a ficar com a obra quando não agrada ao freguez.

Grande secção de casimiras nacionaes e estrangeiras compradas directamente nas melhores fabricas.

Prevenimos as nossas Ex.<sup>mas</sup> clientes de que tem toda a vantagem em comprar as nossas fazendas por motivo do feitura que será sempre mais barato e as unicas a serem servidas em occasiões de maior movimento.

Ferreira & C.<sup>a</sup>

**ALFAIATARIA**

AMERICANA

Antigo Sousa Carteiro

Nesta alfaiataria executam-se com a melhor perfeição e esmero de acabamento, qualquer especie de de roupa para homem e creança, tanto no corte sistema Inglez como portuguez.

Sempre variedade de amostras de belos tecidos da ultima moda, para qualquer freguez escolher e ser pedida na volta do correio.

Dirijam-se á

Alfaiataria Americana

Em frente do Club

Antonio de Sousa e Silva

**Adubos quimicos**

A casa Abecassis (Irmãos & C.<sup>a</sup> de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica Francesa Sur. Gabain, no intuito de facilitar aos vendedores desta região as suas compras acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu comercio, sulfato, enxofre, cimento, etc., em Pedrogam Grande, aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubos em deposito figuram as fórmulas bem conhecidas dos agricultores desta região D. O. e MR.

E' o unico representante desta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.<sup>a</sup> Manoel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitos todos os pedidos ou em Lisboa e Porto a Abecassis (Irmãos) & C.<sup>a</sup>

# Godinho & Linto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza
- » do Minho
- » Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Totta & C.ª Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.ª »
- J. M. Fern. Guimarães & C.ª Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão »
- Borges & Irmão »

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.  
Paga saques d'África, Brazil, America do Norte, etc.  
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

Toma conta de qualquer transacção

Esta officina encarrega se de todo o trabalho de jazigos, mausoléus e campas.  
Cantarias e ornatações, tanto em calcario como em mármore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.  
Tem deposito de bancas de cozinha e manuseus em louca, preta.  
Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Coimbra

A Funeraria em pedra  
DE  
Francisco A. dos Santos, Filho  
R. Bivida, 172 — R. da Sofia, 92

## RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE

Manoel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relógios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattissimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, 18\$000; de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000; sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

JAZIGOS—Officina de Alcobaca—Nesta officina executa-se a construção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou pirâmide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedrabrancia—preços barattissimos. Envia-mos amostras e desenhos. Todos os pedidos ao proprietario, Fernando dos Santos Cordeiro

## GRANDE LIQUIDAÇÃO

NO

BARAFERRA DA POVOA

O proprietario d'este estabelecimento, que é o que maior sortido tem, vende todas as fazendas por preços sem competencia, em consequencia da liquidação que está fazendo por motivo de obras a que vai proceder.

Fazendas de lã, algodão e seda.  
Miudezas, mercearia e brinquedos.

Sola e cabedaes e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

## NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato



Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo

Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

Inventor e constructor—Jeronymo Rodrigues Pinhão  
Figueiró dos Vinhos

## Café de 1.ª qualidade

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao

## BARATEIRO DO POVO

em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos.  
Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não receia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE",  
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos